

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO PRESTADO AO CLIENTE ONCOLÓGICO

Cássia Alves Werneck¹
Pedro Henrique Carneiro¹
Sandryele Ferreira de Souza Mauro¹
Alexandre Campos de Aguiar²
Amanda Sarkis Moor Santos Xavier³
Andryelli Aires de Moraes⁴
Suzana Moraes Massi Goytacazes de Araújo⁵

profa.andryelli@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: cuidados de enfermagem; oncologia; câncer

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer compreende um termo que abrange mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas que têm em comum o crescimento desordenado de células, que podem invadir tecidos adjacentes ou órgãos a distância (Tomaz *et al.*, 2022). Ainda, é considerado o principal problema de saúde pública, a incidência crescente de casos de neoplasia tem ocasionado uma transformação no perfil epidemiológico da população, seja pelo aumento da exposição aos fatores cancerígenos, pelo envelhecimento populacional, pelo aprimoramento das tecnologias para o diagnóstico, como também pela elevação do número de óbitos por câncer. No ano de 2022 os números de novos casos para todos os tipos de neoplasias por sexo em homens foi de 341.350 e em mulheres 362.730. O INCA estima 704 mil casos de câncer por ano no Brasil até 2025 (INCA, 2022). A Oncologia é uma área que demanda alta complexidade assistencial durante todo o processo terapêutico, de seguimento e acompanhamento, requerendo dos profissionais de saúde, em especial do enfermeiro, extrema habilidade relacional e afetiva, considerando as necessidades

¹ Graduandos em Enfermagem– Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX

² Enfermeiro formado pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); Especialista em Saúde da Família pela Universidade Severino Sombra (USS); Mestre em Ensino da Saúde pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

³ Graduada em Enfermagem. Especialista em Enfermagem Pediátrica. Mestre em Enfermagem Pediátrica. Professora da Faculdade Vértix Trirriense- Univértix. Doutoranda UNIRIO.

⁴ Bacharel em Enfermagem pela Universidade Severino Sombra- Especialista em atenção a saúde da Família pela UERJ- Especialista em Gestão do SUS pela Fiocruz- Mestra em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UNIRIO- Docente em graduação em enfermagem pela Faculdade Vértix Trirriense- Univértix.

⁵ Bacharel em Enfermagem pela UCB. Especialista em Cuidados Intensivos Adulto e Neonatal, pela Faculdade Redentor. Mestranda em Educação pela UNEATLANTICO. Enfermeira no HCNSC/ACSC. Docente na Faculdade Vértix Trirriense (Três Rios).

e especificidades dos usuários (Viana *et al.*, 2022). Diante disto, a equipe de enfermagem destaca-se no cuidado, devendo considerar os aspectos que possam reduzir as influências do sofrimento e possibilitem o estabelecimento de assistência humanizada, implementando cuidados que vão além da técnica, tais como o estabelecimento de vínculo, amizade, empatia e confiança, promovendo ao paciente a sensação de pertencente ao processo observando toda a dimensão humana (Anacleto, Cecchetto e Riegel, 2020). O objetivo deste estudo é revisar e aprofundar o conhecimento científico e a prática de comportamento humanístico que os profissionais da enfermagem necessitam para o atendimento ao cliente oncológico, sendo relevante devido a necessidade de se compreender a importância da enfermagem na condução do paciente oncológico.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, realizada no período de julho a agosto de 2024. Segundo Gil (2002) a revisão de literatura é realizada em documento já publicados e segundo Minayo (2010) auxilia na compreensão das perspectivas através do estudo científico. Como critérios de inclusão foram utilizados os idiomas Inglês, Português e Espanhol através descritores: cuidados de enfermagem, oncologia e câncer, nas bases de dados: Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO). Do material obtido, resultando em oito artigos, e procedeu-se a leitura minuciosa de cada artigo, destacando aqueles que responderam ao objetivo proposto por este estudo. Seguindo os critérios de inclusão, cinco artigos foram selecionados para análise, os quais são referenciados no presente texto.

3 RESULTADOS

O cuidado de enfermagem em oncologia deve ser humanizado e centrado no paciente, integrando habilidades técnicas e emocionais. Os estudos analisados destacam que o estabelecimento de um vínculo de confiança entre o paciente e a equipe de enfermagem é fundamental para a adesão ao tratamento e para a redução do sofrimento emocional. Práticas como a escuta ativa, empatia e comunicação eficaz emergem como essenciais para atender às necessidades físicas e psicológicas dos pacientes, promovendo uma melhor qualidade de vida e uma percepção mais positiva do cuidado (Viana *et al.*, 2022; Anacleto, Cecchetto e Riegel, 2020). No entanto, os resultados também revelam desafios significativos para os profissionais de enfermagem, como o manejo do estresse ocupacional e a necessidade de capacitação contínua em habilidades relacionais. A literatura aponta que o suporte institucional, por meio de programas de treinamento e estratégias de autocuidado, é crucial para preparar os enfermeiros para lidar com as demandas emocionais e psicológicas do ambiente oncológico. Dessa forma, investir em formação continuada e em abordagens que considerem a totalidade do paciente pode aprimorar a qualidade do cuidado, beneficiando tanto os pacientes quanto os profissionais de saúde envolvidos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cuidado de enfermagem em oncologia exige uma abordagem humanizada que integre competências técnicas e emocionais para melhorar a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos pacientes. Para isso, é essencial fortalecer o vínculo entre

enfermeiros e pacientes, além de enfrentar desafios como o estresse ocupacional, por meio de capacitação contínua e suporte institucional.

REFERÊNCIAS

ANACLETO, GRAZIELA; CECCHETTO, FÁTIMA HELENA; RIEGEL, FERNANDO. Cuidado de enfermagem humanizado ao paciente oncológico: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 2, pág. 246-254, 2020. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/2737>. Acesso em: 28 ago. 2024.

INCA. Estatísticas de câncer. Instituto Nacional de Câncer. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros>. Acesso em: 28 ago. 2024.

TOMAZ, J. E. T.; DUARTE, L. R. B.; CARDOSO, F.; ABREU, J. R. G. Câncer de mama: a atuação do fisioterapeuta oncológico. **Revista Científica Rumos da inFormação**, v. 3, n. 1, p. 88-99, 2022. Disponível em: <https://rumosdainformacao.ivc.br/index.php/rumosdainformacao/article/view/43>. Acesso em: 28 ago. 2024.

VIANA, S. F. DE S.; SOUZA, Í. E. DE O.; PAIVA, A. DO C. P. C.; CHAGAS, M. C.; PACHECO, Z. M. L.; NASCIMENTO, R. C. N.; & AMORIM, T. V. Experienced concept of breast cancer survivors: directions for nursing and health care. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 43, p. e20220095, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/psmtxnbqgnd4L9Tx5Zd6ByH/?lang=pt#>. Acesso em: 28 ago. 2024.